

Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria
(Em atendimento a Lei Federal 13019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708 de 07/02/2017)

Ano: 2019	Secretaria: Secretaria Municipal da Educação	
OSC: Instituto Alarme (Razão Social: Associação Lar de Menores – ALARME)		
Atividade: Contraturno Escolar		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 02/2018
Período: Ano 2019 <input type="checkbox"/> 1º Quadrimestre civil – janeiro/fevereiro/mar/abril <input checked="" type="checkbox"/> 2º Quadrimestre civil – maio/junho/ julho/ agosto <input type="checkbox"/> 3º Quadrimestre civil – setembro/outubro/novembro/dezembro		
Valores Repassados no período (R\$):		
Total do Valor Repassado:		R\$ 509.466,18
Receita de Aplicação Financeira:		R\$ 1.272,06
Total do Valor Comprovado:		R\$ 484.024,27
Valor Devolvido ao Órgão Concessor:		R\$ 20.593,03
Valor Glosado:		R\$ 2.444,09
<p>* O exame da conformidade das despesas, analisando a compatibilidade das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou por agrupamento de itens, conforme aprovado no plano de trabalho, é de competência da Secretaria da Fazenda, por meio do Departamento de Prestação de Contas (Decreto Municipal 17708/2017, Art. 86, Inciso I e § único).</p>		
Documentos utilizados como subsídio para elaboração deste relatório		
Relatórios de visita in loco feitos pelo gestor, planos de trabalho, relatórios mensais de execução do objeto, relatório quadrimestral de execução do objeto, listas de presença, fotos, fichas cadastrais, sistema informatizado Demandanet, resultado de pesquisa de satisfação realizada em parceria entre a entidade e a Secretaria de Educação. O relatório de execução financeira é entregue diretamente no Departamento de Prestação de Contas da SEMFAZ.		

RELATÓRIO

1- Descrição Sumária das Atividades e Metas Estabelecidas

O Instituto Alarme oferece atividades educativas complementares no contraturno do ensino regular, por meio de Oficina de Orientação de Estudo, Oficinas Culturais/ Artísticas, Oficinas Esportivas e Recreativas.

As Atividades Complementares Educativas são desenvolvidas de acordo com a faixa etária de 06 a 14 anos, no período matutino e vespertino, totalizando 305 atendimentos. As turmas são formadas de maneira mista visando a interação e o cooperativismo.

As atividades complementares são interrompidas nos meses de julho e janeiro. Nesse período são planejadas atividades recreativas denominadas “Colônia de Férias”, a qual os alunos frequentarão de acordo com o interesse/necessidade da família. Esse atendimento visa priorizar aqueles que se encontram em risco e vulnerabilidade social. O Instituto Alarme atua no município de São José do Rio Preto há mais de 60 anos, modificando a realidade de milhares de crianças e jovens do município por meio do esporte, arte, cultura, convivência, fortalecimento de vínculos, educação, inserção no mercado de trabalho e no ensino superior, apresentando-se como uma organização da sociedade civil sem fins econômicos, com enorme satisfação em



dar continuidade no trabalho realizado há anos, capacitando seus profissionais e investindo na qualidade de uma educação para a diversidade, tornando seu território um espaço de reconquista dos direitos sociais, reduzindo diariamente o índice de criminalidade, tráfico de drogas, analfabetismo e pobreza.

A instituição desenvolve Atividades Educativas Complementares por meio de Oficinas (esportivas, culturais, artísticas, lúdicas e de orientação de estudos) promovendo o desenvolvimento das habilidades e potencialidades das crianças e adolescentes, contribuindo no processo de construção da autonomia, identidade e transformação do sujeito enquanto ser social.

A parceria tem como objetivos auxiliar na melhoria do desenvolvimento educacional e rendimento escolar dos atendidos, além de contribuir para a redução dos riscos sociais e para a formação de cidadãos críticos, participativos e capacitados, além de ampliar seu repertório cultural, artístico, esportivo, visando o crescimento pessoal, educacional e social.

As metas gerais presentes no plano de trabalho são as seguintes:

- Realizar 305 atendimentos mensais de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, respeitando os horários de funcionamento de segunda à sexta-feira;
- Desenvolver atividades complementares educativas por meio de oficinas semanais de Orientação de Estudos, Esporte, Judô, Recreação, Artes Cênicas, Dança, Horticultura e Jardinagem e Artes Manuais.
- Realizar Colônias de Férias anuais nos períodos de férias escolares;
- Desenvolver atitudes de respeito, responsabilidade, cooperação, solidariedade, empatia no ambiente institucional e fora dele.

Prazo de execução: 31 de julho de 2019 até 30 de junho de 2020.

Para atingir os objetivos e metas previstos, são desenvolvidas as seguintes atividades/oficinas: orientação de estudos, artes manuais, horticultura e jardinagem, artes cênicas, dança, recreação, esportes, judô e colônia de férias.

2- Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho (análise e apontamentos acerca das atividades realizadas; análise e apontamentos acerca do cumprimento das metas; análise e apontamentos acerca do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período)

Esta parceria iniciou suas atividades em fevereiro de 2018 a julho de 2019. De acordo como o 1º Termo aditivo ao Termo de colaboração 02/2018, na sua Clausula segunda, “altera-se a sua vigência que era até 31 de julho de 2019 para até 30 de junho de 2020”. Este relatório analisa o período de maio a agosto de 2019. Esse período contou com quatro visitas *in loco*. Verificamos nas visitas de monitoramento, por meio dos registros físicos na instituição e no sistema informatizado Demandanet, que o número de atendimentos durante o quadrimestre ficou abaixo do previsto no Plano de Trabalho da Entidade cuja previsão é de 305 alunos matriculados. Nesse período o número de matrículas totalizou: 300 alunos em maio; 303 em junho; 300 em julho e 290 alunos em agosto. A variação encontrada no número de matriculados no último mês do segundo quadrimestre é resultado do desligamento dos alunos que possuíam excessivas faltas, contudo, o número continua dentro da meta, atendendo o limite estabelecido de 10%. Em relação ao primeiro quadrimestre, o número de matriculados aumentou, entretanto, nas visitas à Instituição deixamos orientações no sentido de que a meta de atendimentos deve ser sempre contemplada. As vagas disponíveis, quando houver, devem ser prontamente preenchidas por alunos cadastrados em lista de espera ou, na falta desses, devem ser realizadas ações de divulgação e sensibilização da comunidade e escolas circunvizinhas acerca dos serviços prestados como forma de cumprir



a meta de atendimento prevista no plano. Observamos, em todas as visitas, por meio das listas de presenças registradas no sistema Demandanet (inclusive com as devidas justificativas), os alunos que apresentavam mais de cinco faltas, solicitamos para esses alunos, que seja realizado um contato maior com as famílias para que as presenças sejam regularizadas. No caso de faltas reiteradas dos alunos, reforçamos orientação de fazerem contato com as famílias, inclusive por intermédio da escola regular, para saber o motivo das ausências e cobrar a assiduidade, procedimento este que já é realizado e registrado pela entidade, se preciso, convocar os responsáveis para conscientizá-los sobre a importância da frequência regular às atividades de contraturno. Caso as famílias não tenham interesse pelo serviço, deve-se liberar a vaga para atendimento de lista de espera ou outros interessados. Todas essas ações, atendimentos e procedimentos devem ser registrados.

Nas visitas realizadas no período, as atividades fluíram naturalmente e os funcionários desempenhavam suas funções previstas no plano de trabalho. Também foram orientados pelo gestor sobre a obrigatoriedade de todos os funcionários desempenharem as atividades previstas no plano, sempre na demanda de trabalho relacionada ao atendimento do projeto (atividades complementares de contra turno), mantendo o caráter pedagógico/educativo das ações, inclusive em momentos em que não há a realização direta de oficinas (entrada e saída, corredores, refeitório), pois todos são modelos para os jovens e contribuem para a formação integral dos alunos. Em julho, o atendimento aos alunos ocorreu normalmente, conforme previsto no Plano de Trabalho, independente do período de recesso/férias das escolas regulares (esta informação foi amplamente divulgada às famílias). Da mesma maneira, foi verificado o horário de trabalho dos funcionários e a presença de cada um e se estavam exercendo as funções previstas no Plano de Trabalho. As exceções como, férias, atestados médicos ou desligamento de algum funcionário foi registrado no Relatório de visita do Gestor. Em todas as visitas solicitamos a frequência dos funcionários, que é efetuado por meio de ponto eletrônico e conferimos a frequência de cada um e constatamos que estavam devidamente registrados. Em observação ao quadro afixado na entrada da entidade constavam os seguintes documentos: Plano de Trabalho da entidade, endereço eletrônico da entidade e do Portal da Transparência, horário de trabalho dos funcionários e horário das atividades. Ressaltamos a observância quanto aos Artigos 4º, 5º e 6º do Decreto Municipal 17.708 de 07 de fevereiro de 2017. Nesse sentido, acessamos antes das visitas *in loco* o Site do Instituto (<http://institutoalarme.org.br/transparencia>), e verificamos os itens necessários ao atendimento aos artigos da legislação supracitada estavam atualizados. Com relação às instalações: a recepção, corredores, refeitório e salas de aula e demais dependências foi verificada a limpeza e o estado de conservação. Em visita à cozinha, observamos a organização dos utensílios, limpeza adequada, o acondicionamento de alimentos com relação a organização e quanto a ordem de vencimento.

Tomamos ciência do apontamento do setor de Prestação de Contas do Município, realizado em 11 de julho de 2019, por e-mail ao Instituto Alarme, visando encaminhar justificativa referente ao aumento do consumo de gás GLP nos meses de abril e maio/2019. Em resposta ao questionamento do Setor de Prestação de Contas do Município, o Instituto Alarme, por meio do Ofício P76/2019 de 16 de julho de 2019 justificou que, “o aumento no consumo de gás nos meses de abril/2019 e maio/2019 foi devido à fabricação de pães e bolos para complementar o café da manhã e os lanches oferecidos aos atendidos”. Lembramos que os recursos financeiros constantes no Plano de Trabalho para aquisição de gás GLP são destinados ao cumprimento do objeto da parceria, ou seja, para as atividades educativas complementares no contraturno escolar. Enfatizamos para que a Entidade recalcule e readéque os valores/quantidade de gás GLP, considerando os princípios da Economicidade e da Equidade da Administração Pública. Orientamos também que seja realizada a separação do gás destinado à preparação da merenda da prefeitura, dos outros equipamentos existentes nas dependências da cozinha como, fornos de panificação e panela industrial, constatado pela visita *in loco* deste gestor. Nota-se pela reposta encaminha via Ofício, que o Instituto Alarme enriquece a merenda fornecida pela prefeitura,

entretanto, o montante do gás GLP utilizado não poderá ser discrepante ao número de alunos atendidos/presentes mensalmente. Os encaminhamentos subsequentes e ou readequações efetuadas por parte do Instituto, por pertencer ao período que compreende o terceiro quadrimestre, constará no próximo relatório. Destacamos a publicação da Instrução Normativa N° 02/2019 da Secretaria Municipal da Fazenda, que Regulamenta o Artigo 57 do Decreto Municipal nº 17.708/2017, dispondo sobre a pesquisa de preços no mercado a ser realizada pelas Organizações da Sociedade Civil – OSCs para compra de bens e contratação de serviços custeadas através de repasses públicos, para fins de execução do objeto do Termo de Colaboração ou Fomento firmado com a Municipalidade, que visa, dentre outros, definir os critérios e as condições a serem observados pela OSC para a realização de compras de bens e contratações de serviços, destinados ao regular atendimento das necessidades organizacionais e operacionais da entidade na execução do objeto do Termo de Colaboração ou Fomento e o respectivo Plano de Trabalho, firmado com a Municipalidade. Desta forma, acompanhamos durante o mês de agosto a implementação desta Normativa, com especial atenção aos seus Anexos I e II. Ressaltamos a partir desta Normativa, um maior acompanhamento deste gestor sobre a análise operacional financeira da parceria, como parte integrante do conjunto de elementos necessários ao ateste da regularidade do objeto pactuado.

Todas as visitas foram registradas por escrito em forma de relatório mensal, cuja cópia foi entregue ao coordenador/representante da entidade para devida ciência e providências. Além das orientações pontuais de cada visita, os relatórios continham lembretes gerais de procedimentos já adotados pela entidade que deveriam ser mantidos com o objetivo de zelar regularidade das ações, conforme apresenta-se a seguir:

“ LEMBRETES/ORIENTAÇÕES GERAIS A TODAS AS INSTITUIÇÕES:

- * Meta de atendimentos deve sempre ser contemplada. Caso haja vagas disponíveis, as mesmas devem ser prontamente preenchidas por alunos cadastrados em lista de espera ou, na falta desses, devem ser realizadas ações de divulgação e sensibilização da comunidade e escolas do entorno acerca dos serviços prestados como forma de cumprir a meta de atendimento prevista no plano;
- * As atividades/oficinas desenvolvidas devem ser fiéis ao Cronograma de Atividades do Plano de Trabalho;
- * Os funcionários devem desempenhar as atividades previstas no plano, sempre na demanda de trabalho relacionada ao objeto de atendimento da parceria (atividades complementares de contra turno);
- * As atividades/oficinas desenvolvidas sempre devem ter foco educativo/pedagógico;
- * A frequência deve controlada diariamente por meio de lista de chamada (ou diário) de cada turma, que fica arquivada na instituição as mesmas deverão ser inseridas no Sistema Demandanet semanalmente;
- *O acesso à Demandanet deve ser sempre realizado por meio do navegador Google Chrome; Utilização sistemática das ferramentas disponíveis na Demandanet (1-Acesso ao sistema, 2-Cadastro de lista de espera, 3- Situações na lista de espera (atendimento, situação de interesse, desistência de vaga, situação de espera e correções de cadastro), 4-Orientações sobre matrícula, 5 -Baixa de matrícula (transferências, abandono, não comparecimento e falecimento), 6 –Remanejamento, 7 – Consultas no Sistema Demandanet, 8- Lançamentos de Frequência, sejam cumpridas na íntegra. De forma que o sistema esteja sempre atualizado.
- *Sobre a frequência, no caso de faltas reiteradas dos alunos, fazer contato com as famílias para saber o motivo das ausências e cobrar a assiduidade;
 - orientar os responsáveis, por meio de reunião e por bilhetes sobre faltas injustificadas e a importância das justificativas com atestados;
 - Alunos com 5 dias de faltas consecutivas: Antes da exclusão de matrícula em caso de faltas reiteradas sem justificativas contatar a família-: por telefone (em diferentes horários e dias e registrar por escrito), por bilhete



(pela escola ou amigos que moram nas proximidades). Caso não haja resposta COMUNICAR o gestor antes do seu desligamento;

* Manter afixado no quadro de avisos público o Plano de Trabalho e também o Quadro de Recursos Humanos, com nome, função e horário de trabalho de cada funcionário. Afixar também, nas proximidades do refeitório e visível aos alunos, cópia do cardápio enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria da Agricultura;

* Mensalmente, junto ao Ofício e documentação solicitando a liberação dos recursos financeiros, também entregar no departamento: relatório mensal das atividades desenvolvidas, lista de frequência dos alunos e protocolo de entrega da prestação de contas do mês anterior junto à Secretaria da Fazenda;

* Com relação aos relatórios de execução do objeto (mensal, quadrimestral, anual e final da vigência) que devem ser elaborados pela entidade (Decreto Municipal 17.708/2017), orientamos sobre das metas propostas com os resultados alcançados);

- documentos de comprovação da realização das ações (fichas de inscrição, listas de presença, fotos, vídeos ou outros, conforme o caso);

- os efeitos da parceria referentes aos impactos econômicos e/ou sociais;

- o grau de satisfação do público alvo e da comunidade atendida (por meio do registro de relatos, entrevistas e realização de pesquisas de satisfação, que terão por base, critérios objetivos de apuração das informações junto aos beneficiários e da possibilidade de melhorias das ações desenvolvidas pela instituição, visando a contribuir com o cumprimento dos objetivos pactuados e com a reorientação e o ajuste das ações).

* Cumprir as determinações dos Comunicados SDG. nº 016, 019 e 029/2018 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Pedagogicamente, foi possível observar que os discentes estavam engajados nas oficinas/atividades desenvolvidas, sempre com orientação e acompanhamento de monitores/instrutores/educadores. A equipe se mostra bastante integrada e comprometida com o desenvolvimento das atividades e, conseqüentemente, com a aprendizagem significativa dos alunos. As sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram acatados por parte da coordenação/entidade. As atividades foram realizadas conforme previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. A quantidade de profissionais diretamente envolvida no desenvolvimento das oficinas é adequada. Houve diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.

Além dos objetivos específicos de cada oficina, também foi possível observar, por meio das visitas e dos relatórios de execução do objeto (mensais e quadrimestral), registros feitos pela entidade e indicadores previstos no plano (participação dos atendidos, listas de frequência, relatórios, fotos, registros de atendimentos, boletins escolares, reuniões de pais/responsáveis), o atingimento dos seguintes objetivos previstos: auxiliar na melhoria do desenvolvimento educacional e rendimento escolar dos atendidos, além de contribuir para a redução dos riscos sociais e para a formação de cidadãos críticos, participativos e capacitados, além de ampliar seu repertório cultural, artístico, esportivo, visando o crescimento pessoal, educacional e social.

Observando as metas previstas, além de contemplar o número de atendimentos, as oficinas ofereceram:

Orientação de Estudos.

No segundo quadrimestre, a oficina trabalhou calendário, alfabeto, produção de texto e o gênero textual Carta. Em matemática, operações simples como subtração com reserva, adição, multiplicações e divisões. Além disso, através do livro “Severino faz Chover” e “Vidas Secas”, os alunos aprenderam história, geografia e a cultura nordestina, trabalharam aspectos sociais e econômicos da diversidade brasileira. Assistiram ao filme

“Vidas secas”, produziram maquetes e releituras do livro, dobraduras e cartas em referência ao “Severino faz Chover”. Em história e ciências, a produção de fósseis em gesso e realizamos experiências de relógio solar. Por fim, o folclore através do livro “Lendas brasileiras”, realizando contação de histórias com produção de texto. Realizou-se atividades em matemática com situações problema.

Agroecologia

O quadrimestre de atividades da oficina Agroecologia como objetivo transitar pelas competências escolares do ensino de ciências. Utilizamos os espaços e o meio natural para conduzir o conhecimento e vivenciar o meio natural, usando de base os eixos de sustentabilidade, meio ambiente, espaço, tempo e uso dos recursos naturais, com foco na produção de hortaliças e legumes para suprir e somar com a alimentação da cozinha do instituto.

Artes Manuais

A oficina de Artes Manuais tem como objetivo melhorar a capacidade motora, visual e o trabalho em grupo. Assim, nos últimos quatro meses foram trabalhadas atividades da seguinte maneira: No mês de maio, o tema “Dia das Mães” contou com trabalhos manuais de confecção de abóboras feitas biscuite (porcelana fria) aplicando frações na divisão das mesmas. No mês junho, foi trabalhado a continuação do projeto da história do “Severino faz chover”, focando na atividade de produção de cactos. Por fim, foi discutido a territorialidade e a importância dessa planta para a sobrevivência de animais e seres. No começo de agosto foram feitas dobraduras com formato de camisa com gravata para o dia dos responsáveis (adaptação do dia dos pais), foi trabalhado também pinturas e colagens, assim como, contos de folclore brasileiro como “Yara” e “Boitatá”. Como produto, foi confeccionado chaveiros com formato de calda da sereia e fantoche de cobra.

Artes Cênicas

Atividades: leituras compartilhadas e pelo monitor (fábulas, contos de fadas e contos variados), leitura e interpretação de uma música, produção de arte rupestre e explicações, contações de histórias ensaios para a apresentação da Festa junina com o Conto “Severino faz Chover”. Estudo sobre meses, dias da semana e datas comemorativas, tipos de profissões, noções do tempo, escritas na lousa, cantigas de roda. As atividades manuais foram realizadas em grupo para interação dos alunos e os ensaios preparados com os personagens de todos os participantes já definidos, com organização de lugares e leitura do roteiro.

Artes Manuais

Artes manuais com pinturas e colagens de bandeirinhas, dinâmicas com a família silábica. Essas atividades têm como objetivo estimular a coordenação motora fina, a lateralidade, a atenção, a memorização, a oralidade e criatividade, visando aprendizado na sala de aula e ampliando o rendimento escolar do educando. No mês junho, contaram a continuação do projeto da história do “Severino faz chover”, focando na atividade de produção de cactos. Foi abordado a territorialidade e a importância dessa planta para a sobrevivência de animais e dos seres vivos. No começo de agosto foram feitas dobraduras com formato de camisa com gravata para o dia dos responsáveis (Adaptação do dia dos pais).

Esportes

Na oficina de esportes, foi trabalhada modalidades esportivas por bimestre. Iniciaram com a modalidade de vôlei, sua história, fundamentos, técnicas e o jogo. Posteriormente, o basquete, voltado para a história da modalidade, fundamentos, técnicas e o jogo. Tudo isso na parte da história das modalidades, os educandos realizaram as pesquisas e trouxeram para ser socializado em aula. Interdisciplinarmente, o livro do “Severino faz chover”, os alunos confeccionaram pipas em alusão ao livro.

Jogos e Brincadeiras

A oficina de Jogos e Brincadeiras tem trabalhado nos últimos quatro meses com atividades que promovam a socialização entre os alunos, como jogos cooperativos e brincadeiras tradicionais. Essas atividades além de

estimular as habilidades motoras, desenvolvem o esforço coletivo para superar desafios. As brincadeiras tradicionais contribuem, além do exposto, para expressar sentimentos e emoções, próprias da infância, a confecção de pipas, foi parte integrante dessa atividade.

Dança

Essa oficina envolveu atividades cujas coreografias foram montadas com estilos contemporâneos, jazz e forró; e com músicas da cultura nordestina. Os alunos conheceram novas culturas, tradições e sotaques de cada região, conhecendo a riqueza nordestina e viajando em um mundo imaginário do nosso país. As músicas que foram apresentadas com as coreografias são: Lamento Sertanejo – Quinteto Violado, O Auto da Compadecida, Grupo Sagrama - Guerreiros do Além, Dança do bambu, Frevo, contemporâneo. Trabalhamos também coordenação motora a expressão corporal, espaço temporal, lateralidade. O tema para festa junina foi a história do livro “Severino faz chover”.

Artes Marciais

Atividades que envolvem quedas deitadas, sentadas e em Pé com batida de mãos e dos Golpes O-SOTO-GARI e DE-ASHI-BARAI, com ordem numéricas 1 a 20 em português e japonês. As medidas do corpo humano dos membros superiores, peso, altura, busto e cintura, progressão das Quedas USHIRO-UKEMI, YOKU-UKEMI, MAE-UKEMI e ZEMPO KAITEN UKEMI de ambos os lados, atividade proposta para conhecer o corpo humano parte externa, sistema respiratório, apresentação dos ossos do Crânio e como funciona o sistema auditivo, golpes aprendidos O-SOTO-GARI, DE-ASHI-BARAI, OUCHI-GARI, KOSHI-GURUMA, O-GOSHI, SEOI-NAGUE. Organização de gincana com as provas (cachorrinho, soldado, urso, camarão, caranguejo, cambalhota, sumo, braço de ferro, soma, divisão, subtração).

Colônia de Férias

Durante a visita do mês de julho, observamos que os alunos participam de um conjunto de atividades especialmente elaboradas para eles. Essas atividades/ações fazem parte de uma programação diferenciada elaborada para atendimento aos interessados no período de férias das escolas regulares. A entidade divulgou às famílias dos alunos que o atendimento em julho ocorreria normalmente, conforme previsto no Plano de Trabalho, independente do período de férias/recesso das escolas regulares. Nesse período, é natural que a frequência dos alunos diminua, pois, muitas famílias se reorganizam em função das férias escolares. Entretanto, o serviço prestado à comunidade foi mantido integralmente, como forma de garantir o atendimento aos alunos que necessitassem. Na colônia de férias foram realizadas diversas atividades lúdicas de recreação, entre equipes competidoras. Além disso, foram realizadas oficinas de capoeira e slackline, passeios no SESC, sessão de cinema na FACERES e visitas ao parque ecológico. Na horta do instituto, realizamos atividades de plantio de mudas voltadas ao estudo dos orgânicos e a reflexão sobre sustentabilidade e vida saudável.

Por meio do acompanhamento *in loco*, relatório mensal e quadrimestral, podemos inferir que os impactos sociais e econômicos foram relevantes. Foi possível observar que as ações/atividades realizadas desenvolvem nos alunos hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia; o trabalho efetuado desenvolve hábitos de estudo e gosto pela aprendizagem; os atendidos demonstram melhora em seu comportamento geral no ambiente familiar e na escola, e também seu desempenho escolar e aprendizagem após frequentar esta instituição e participar das atividades desenvolvidas. Também é possível afirmar que o atendimento oferecido pela instituição foi fundamental para que os pais/responsáveis pudessem ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho, gerando assim, indiretamente, impactos econômicos positivos na esfera familiar e comunidade local. A entidade também desenvolve, pelo setor de Assistência Social próprio, ações de proteção social básica. Foram realizadas visitas familiares para observação de problemas detectados pela assistência social e pela coordenação do projeto, “Em relação às ocorrências, foram realizadas, em média, 7 visitas por mês as famílias dos educandos, 40 contatos telefônicos



mensais e 5 comunicações aos demais órgãos competentes”. Em outras palavras, o intuito das visitas foi averiguar problemas socioeconômicos ou faltas excessivas de alunos quando o contato por outros meios com a família estava prejudicado. Esse trabalho, em complementação ao Contraturno Escolar, impacta socialmente e economicamente os atendidos e suas famílias, promovendo o enfrentamento e prevenção as situações de vulnerabilidades e riscos sociais às crianças/adolescentes, e conseqüentemente, a possibilidade de os responsáveis poderem ingressar no mercado de trabalho, enquanto os infanto-juvenis permanecem nas atividades oferecidas pela OSC.

Analisando de forma geral os objetivos e metas previstos, consideramos que os resultados estabelecidos no Plano de Trabalho foram atingidos e os benefícios puderam ser verificados por meio dos indicadores já mencionados (participação dos atendidos, listas de frequência, relatórios, fotos, registros de atendimentos, reuniões de pais/responsáveis, pesquisa de satisfação).

Finalizando, com ações pautadas em atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas, sociabilidade e proteção social para crianças e adolescentes, a OSC proporcionou aos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades, integração social, moral e familiar, contribuindo para o fortalecimento das competências educacionais e vínculos familiares/sociais.

Conclusão do Relatório:

Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração?

() SIM

() NÃO

Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.

As sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram acatados por parte da Entidade. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Houve diálogo constante entre gestor e Entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.

Elaborado em: 14 / 11 / 2019

Ciência da Secretária: 23 / 11 / 2019

Osvaldo Luis Bauch
Gestor da Parceria
CPF: 066.582.018-62

Sueli Petronília Amâncio Costa
Secretária de Educação
CPF: 018.874.618-84

Enviado para análise e homologação da Comissão de Monitoramento em 30/11/2019.

Osvaldo Luis Bauch
Gestor da Parceria
CPF: 066.582.018-62

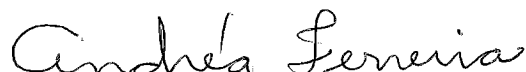
Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Considerações da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Não há, por parte desta Comissão, apontamentos complementares aos do gestor referentes ao período analisado (2º quadrimestre civil de 2019).

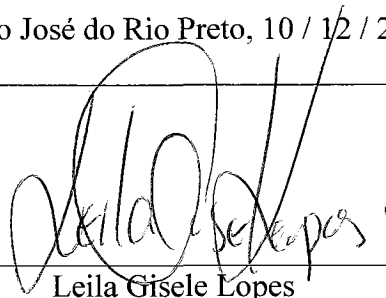
A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria N° 160 de 02 de maio de 2018, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da presente parceria, aprova e homologa este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.

São José do Rio Preto, 10 / 12 / 2019.



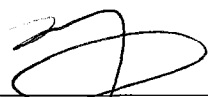
Andréa Ferreira

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 121.805.088-83



Leila Gisele Lopes

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 058.354.348-04



Júlio Cesar Bertuga

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 153.321.748-37



João Ernesto Nicoleti

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 136.731.038-57